

# **CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO MUSEU FRANCISCO DE LACERDA**

**Calheta, São Jorge, 29 de maio de 2018**

## ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Gostaria apenas de partilhar convosco duas ou três ideias que me parecem essenciais neste momento.

A primeira delas é que este momento corresponde a um compromisso. O compromisso de dotar esta ilha de uma infraestrutura museológica que possa servir para integrá-la naquele que é um processo e um movimento que temos desenvolvido a nível regional de dotar todas as ilhas de uma estrutura museológica que possa valorizar a realidade local, mas integrando-a num contexto mais vasto da Região, num contexto mais vasto do arquipélago.

A segunda ideia é que este é um investimento significativo, superior a três milhões de euros e que tem um objetivo claro e concreto. Este tipo de infraestruturas não pode servir apenas para mostrar aquilo que já fomos, tem de ser também fator e instrumento de desenvolvimento presente e de desenvolvimento futuro.

Este é um objetivo que também preside a este investimento do Governo dos Açores, aqui na Calheta, em São Jorge.

Terceira ideia: porquê aqui, nas antigas instalações da fábrica Marie d'Anjou? Sobretudo quando - é conhecido - havia duas outras ideias para este local.

Uma questão que deve ficar muito clara desde o início é que o Governo não localiza este investimento aqui por uma escolha aleatória ou por um capricho.

Localiza este investimento aqui porque é aqui que ele serve um dos seus objetivos fundamentais: o de contribuir para dar vida à Calheta.

Porque é aqui, neste local, que ele contribui de forma mais significativa para trazer nova vida ao centro da Calheta, que pode servir para atrair pessoas, que pode contribuir para cumprir um objetivo que é comum à Câmara Municipal e ao Governo, o objetivo de trazer vida, que possa ser um fator de desenvolvimento e de progresso quer para locais, quer para aqueles que nos visitam.

Esse objetivo é que explica por que razão é aqui. Fazendo com que quem visitar este museu, quem for atraído por este museu - e acreditamos na capacidade de investimentos desse tipo serem fatores de atração de pessoas para o centro da vila - possa também contribuir para o desenvolvimento da vila, para o desenvolvimento da ilha de São Jorge.

Nestas três ideias, está o objetivo mais amplo e regional - digamos assim - deste investimento. Aquilo que ele significa em termos de investimento público, a sua integração numa perspetiva regional e o objetivo pelo qual é feito aqui e que tem a ver com trazer vida à Calheta explicam a razão deste investimento do Governo dos Açores.

Espero que a obra continue a decorrer da forma mais célere possível, cumprindo os seus prazos, para que, dentro em breve, possamos estar aqui a presenciar aquele que é o resultado final deste investimento e deste processo.

Muito obrigado a todos.